

**ATA DA 7ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO GESTOR DO PARQUE DA ACLIMAÇÃO
(Biênio 2023/2025)**

Local: Rua Pedra Azul, 76

Data: 21/01/2024

Horário: 10h-11h30

Relação dos conselheiros presentes: 1. Armando Guerra Júnior (Juca), Gestor, Representante da Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente (SVMA); 2. Neiva Maria de Paula, Representante da Subprefeitura da Sé; 3. Nicole de Souza Santos, Representante do DPH; 4. Rodrigo Gutierrez, Representante dos Trabalhadores; 5. Cláudia Santana Martins, Conselheira Titular, Representante dos Freqüentadores; 6. Fábio Lúcio Sanchez, Conselheiro Titular, Representante dos Freqüentadores; 7. Maria Rosa Lombardi, Conselheira Titular, Representante dos Freqüentadores; 8. Paulo Fasanella, Conselheiro Titular, Representante dos Freqüentadores; 9. Rosângela Zanon Monteiro, Conselheira Titular, Representante dos Freqüentadores.

Relação dos conselheiros com ausências justificadas: Ana Cláudia Cavalcante Gomes, Conselheira Titular, Representante da Associação de Preservação do Cambuci e Vila Deodoro

Relação dos freqüentadores presentes: 1. Alexandre Lage; 2. Ciro Koshiyama – Radio Taissô; 3. Monica Masuki Hosaka – Radio Taissô; 4. Roberto Riderraru Itai – Radio Taissô 5. Sakae Hosaka – Radio Taissô; 6. Rosalia Larrubia – Jurubatuba Mirim (não assinou a lista de presença).

Pauta:

1. Informes do Parque e do Conselho

O gestor Armando Guerra (Juca) relata que está sendo reformada toda a área do P4 (portão da rua Sebastião Carneiro); estão refazendo os muros dos canteiros e pintando. Consertaram a bica. Foram consertadas também as traves do campinho de futebol. A secretária Cláudia Martins pergunta sobre a questão da drenagem do campinho, que alaga sempre que chove. Juca explica que levou essa questão ao engenheiro Júlio, que vai averiguar. O conselheiro Paulo Fasanella menciona que uma grade em uma das entradas do córrego Jurubatuba caiu no lago, e Juca informa que o pessoal da manutenção já a retirou e deve ser soldada novamente em breve. Juca prossegue com os informes: a trave de sustentação do quiosque foi consertada; o canteiro de areia do playground de cima será reenchido nesta semana para que a Cibele possa fazer as atividades de divulgação da bocha; a concha acústica foi repintada, mas outros reparos são necessários ali, como o conserto das infiltrações na laje. Juca menciona que no teto da concha acústica nasceu uma árvore, que está sendo retirada. A poda dos eucaliptos próximos à grade da rua Sebastião Carneiro está programada para março, depois das chuvas. Serão dez eucaliptos que a agrônoma determinou que fossem suprimidos ou podados. Juca se refere às recentes reportagens no *Jornal da Aclimação & Cambuci*: foi publicada uma reportagem com informações incorretas e, em seguida, Juca falou com o editor, Roberto Casseb, para esclarecer os pontos em que havia equívocos, e foi publicada uma entrevista com o Juca em resposta. Juca acrescenta que

combinou com o Casseb que tudo o que for feito no parque terá divulgação no jornal, com consulta prévia ao Juca.

A conselheira Maria Rosa pergunta sobre a reforma dos prédios do parque (administração e banheiros). Juca e a secretária esclarecem que isso depende do Vinicius, que retorna de férias no dia 29 de janeiro.

Paulo informa que no dia 25 de janeiro haverá plantio de quatro árvores. Sugere que conversemos com a Secretaria do Verde e do Meio Ambiente (SVMA) para, em vez de plantar uma árvore para cada árvore suprimida, plantarmos quatro ou cinco. Seria uma conversa a termos com o Vinicius.

2. Representantes das Secretarias de Educação e de Esportes no Conselho

A secretária Cláudia relata que foram indicados dois nomes da Secretaria da Educação para o Conselho. O titular indicado foi Marcos Medeiros Dantas, que era diretor da EMEBS Helen Keller, mas, como essa indicação demorou muito, nesse ínterim o diretor foi transferido para outra escola distante e não respondeu aos e-mails da secretária. A suplente indicada, Marcia Jaslene dos Santos Rodrigues, é da EMEF Brigadeiro Faria Lima, mas também não respondeu aos e-mails. O indicado pela Secretaria de Esporte, Willy Montmann, também não respondeu. A secretária pergunta ao gestor, Juca, se eles já assinaram o Termo de Posse. Juca responde que não chegou nada para ele, e que quem está cuidando disso agora na Divisão de Planejamento e Apoio aos Colegiados (DPAC) não é mais a Fernanda, e sim a Patrícia. Juca ficou de consultar a Patrícia a esse respeito.

Cláudia pergunta à conselheira Neiva, representante da Subprefeitura da Sé, se a suplente dela, Amanda Garcia Fernandes, gostaria de participar do grupo de WhatsApp do conselho e das reuniões do Conselho. Proceda da mesma maneira em relação a Nicole, representante do DPH, perguntando se sua suplente, Iná Rosa da Silva, gostaria de entrar no grupo do Conselho no WhatsApp e participar das reuniões. Neiva e Nicole ficam de consultar suas suplentes a esse respeito.

Como encaminhamento, a secretária propõe que, se a Márcia não quiser ou não puder assumir, reiniciemos todo o processo, indicando novos representantes de uma das duas escolas (EMEF Brigadeiro Faria Lima e EMEBS Helen Keller). O mesmo quanto ao Willy da Secretaria de Esportes: saber se ele se dispõe a participar ou se tem alguém do Estádio Municipal Jack Marin para indicar.

Paulo sugere que a professora Adriana do Helen Keller, parceira dos plantios de árvores no Parque da Aclimação, poderia ser a indicada. Ela, no entanto, gostaria de saber mais sobre o Conselho. A secretária sugere que ela seja convidada a participar de nossas próximas reuniões, sem compromisso.

3. Questões referente ao lago

A secretária informa que até o momento não houve nenhuma novidade sobre os Requerimentos de Informação que enviamos. O Requerimento sobre as caixas de retenção e sedimentação foi enviado à SIURB e o Requerimento sobre a fiscalização dos despejos no Jurubatuba foi enviado à Autoridade Hídrica. O conselheiro Fábio Sanchez informa que houve um agravante na semana passada: uma grande entrada de areia com óleo no lago pelo Jurubatuba. Sugere que reforçemos o pedido de fiscalização. Neiva diz que o pedido de limpeza dos bueiros e bocas de lobo à Subprefeitura da Sé que fizemos anteriormente foi atendido, e que talvez seja o caso de mandar

um novo ofício para lá, repetindo as solicitações. Acrescenta que ela se encarregaria de acompanhar o andamento. Cláudia esclarece que o problema é que as construtoras jogam areia nas ruas; que não é questão de limpeza dos bueiros. Paulo relata que foi necessário solicitar duas caçambas para retirar a areia na entrada do Jurubatuba, pois o serviço de manutenção normal não deu conta. Fábio enfatiza que o problema é de fiscalização, porque as construtoras estão jogando materiais que não deveriam jogar. Diz que não podemos normalizar isso, pois está matando o lago. Nicole diz que é necessário identificar as obras e construções a montante e fazer a denúncia pelo 156. Fotografar o descarte de areia. A conselheira Maria Rosa pergunta se não seria possível trazer alguém do setor de obras para participar de uma de nossas reuniões. Neiva explica que não é possível convidar o representante de obras da Sé para reuniões no domingo, a não ser que o conselho faça uma reunião específica em outra data. A frequentadora Rosalia, do coletivo Jurubatuba Mirim, relata experiência do Pró-Pinheiros: fazer um registro inicial da denúncia no 156 da Prefeitura, acrescentar filmes e fotografias, denunciar no Instagram da Subprefeitura. Por meio dessa ação, várias construtoras foram multadas. Houve até uma reportagem do telejornal SPTV sobre isso. Sugere que se joguem ideias e discussões em grupos nas redes sociais para a conscientização da população. Assim mais pessoas passam a colaborar com a fiscalização. Paulo diz que sabemos que há despejo ilegal de areia, lixo e óleo nas galerias, mas não conseguimos identificar exatamente de onde. Maria Rosa sugere que utilizemos o *Jornal do Cambuci & Aclimação* para denúncias desse tipo, em função da repercussão que tem no bairro; ela se propõe a escrever um documento circunstanciado com fotos junto com Juca e Paulo para essa divulgação junto à mídia local e também para as instâncias governamentais devidas. O gestor Juca concorda com a ideia.

A secretária retoma a questão da futura reunião do Conselho com Vinicius de Souza Almeida, o Coordenador da Divisão de Gestão de Parques Urbanos (DGPU), informando que Vinicius está de férias e retornará no dia 29 de fevereiro. A partir de seu retorno, a reunião poderá ser marcada. Retoma também a proposta de reunião com o representante da SABESP. Informa, no entanto, que conversou com o funcionário da SABESP do Programa Córrego Limpo responsável pela medição do nível de DBO (Demanda Bioquímica de Oxigênio) no córrego Pedra Azul. Ele estava lá com uma pequena equipe para fazer a coleta, que é realizada em três pontos diferentes do córrego. Esse funcionário alegou que a SABESP não é responsável pela água pluvial que entra no Parque da Aclimação, e que isso seria da alçada da prefeitura e/ou da subprefeitura. A secretária perguntou ao funcionário sobre a Estação de Flotação. Ele respondeu que há conversas com a SVMMA para reativá-la, mas isso depende do conserto das máquinas. Diante dessas informações, a secretária diz que não considera mais tão prioritária uma reunião com o representante da SABESP sobre o lago, porque eles vão alegar que não são responsáveis pela entrada de água pluvial no Pedra Azul nem no Jurubatuba. Conclui que o mais importante seria conversarmos com o Vinicius e, depois dessa conversa, decidirmos o que fazer.

O frequentador Alexandre menciona episódio que, a seu ver, demonstra que a SABESP talvez tenha responsabilidade, sim, sobre as águas pluviais. Relata que em sua casa, que fica próxima ao Parque da Aclimação, foi feita uma caixa de esgoto no padrão da SABESP conforme lhe foi solicitado, mas a empresa ligou o esgoto na mesma galeria da água pluvial! A secretária e Maria Rosa o incentivam a denunciar o fato, o que ele não fez ainda, mas se dispõe a fazer. Alexandre acrescenta que ouviu dizer que algumas galerias pluviais são utilizadas indevidamente pela SABESP. Sugere que levemos esse problema ao representante da SABESP. A secretária concorda, então, em manter a reunião com o representante da SABESP. Paulo relata que o funcionário da SABESP que vem ao parque todos os dias faz, ao chegar, uma inspeção visual. Se a água está limpa, ele abre a comporta para

que a água entre no lago. Se não estiver, não abre. Questiona, então, se o córrego Pedra Azul estaria mesmo tão limpo como atesta o Programa Córrego Limpo.

Juca diz que está reunindo o máximo de documentação das solicitações já feitas sobre as questões do lago. Fábio sugere que registremos o último evento sobre descarga de areia no lago em um documento, com fotografias. Maria Rosa se propõe a colaborar com Juca, Fábio e Paulo na montagem desse relatório, que vai servir para enviar para os órgãos oficiais e para o *Jornal do Cambuci & Aclimação*, entre outros. Cláudia sugere que se envie o texto do Requerimento de Informação sobre a fiscalização do Jurubatuba para a Subprefeitura da Sé, acrescentando as fotografias da areia com óleo e das caçambas de areia. Neiva propõe que convoquemos uma reunião com todos os órgãos envolvidos na questão do lago: SVMA, SABESP, Subprefeitura da Sé e SIURB. A secretária lembra que esse, na verdade, sempre foi o nosso plano: conversar com o Vinicius e com o representante da SABESP para preparar essa reunião. No entanto, como tudo está demorando tanto, Cláudia apoia a proposta da Neiva de que passemos de imediato à convocação da reunião conjunta. Como encaminhamento, o Conselho decide convocar essa reunião com todos os órgãos públicos envolvidos na preservação do lago. Isso será relatado ao Vinicius na reunião que teremos com ele.

4. Questões de Manejo e Limpeza

a. Remoção dos caramujos invasores:

A secretária Cláudia retoma a questão da deficiência do atendimento da Divisão da Fauna. O Fórum Verde Permanente de Parques, Praças e Áreas Verdes enviou um documento ao prefeito, ao Secretário do Verde e outros coordenadores da SVMA, à Divisão de Vigilância em Saúde Ambiental e a todos os vereadores. Apenas três vereadores responderam. Os vereadores Roberto Trípoli do PV e a Bancada Feminista do PSOL enviaram ofício à SVMA, mas, até agora, mais de um mês depois, a Secretaria não deu nenhuma resposta a ninguém. Cláudia lembra que estamos no período de final/início de ano, então talvez ainda haja alguma resposta nos próximos dias. Acrescenta que, como o Conselho já conversou sobre isso na reunião anterior, não vê necessidade de retomar a mesma discussão, e propõe que o Conselho converse com o Vinicius sobre isso, inclusive a proposta de formação de uma brigada de resgate de animais silvestres no Parque.

Sobre a infestação de caramujos, Juca informa que recebeu o laudo da Vigilância Sanitária que constatou que eles são exóticos e fazem mal à saúde. A equipe de manejo do parque está iniciando a retirada desses caramujos, com uniforme específico: luvas, máscara, camiseta de manga comprida, óculos etc. Paulo relata que a Vigilância Sanitária declarou que não ajudaria na remoção dos caramujos. A secretária comenta que os funcionários do Parque precisam de reforço, pois o lago está lotado de caramujos e, ao executarem essa tarefa, os funcionários precisam deixar de fazer outros serviços de manejo rotineiros. Paulo sugere que peçamos à SVMA que cobre a Secretaria Municipal de Saúde (SMS), pois precisamos de ajuda para efetuar essa remoção, e isso seria responsabilidade da SMS. Cláudia ressalta o perigo de crianças pegarem caramujos nas poças que margeiam o lago, que estão cheias de caramujos, e pede que a remoção comece pelas margens do lago. Juca responde que é exatamente isso que está sendo feito. O conselheiro Rodrigo, representante dos trabalhadores, confirma que vê frequentemente crianças pegarem os caramujos, e alerta os pais a não deixarem que elas façam isso. A frequentadora Mônica, que trabalha na Secretaria Municipal de Saúde, se propõe a entrar em contato com o Programa Ambientes Verdes e Saudáveis (PAVS) para obter informações a esse respeito. Neiva, representante

da Subprefeitura da Sé, pede ao Juca que lhe envie por e-mail o laudo sobre os caramujos, para que ela possa enviar para uma conhecida da SMS e pedir ajuda com isso. Como encaminhamento, foi decidido que iremos levar o problema da remoção dos caramujos ao Vinicius e pedir que a SVMA cobre da Secretaria Municipal de Saúde reforço de pessoal e urgência na remoção dos caramujos. Além disso, Mônica e Neiva tentarão entrar em contato com a Secretaria Municipal de Saúde em busca de informações e auxílio.

b. Destoca

Cláudia pergunta sobre a destoca das raízes das árvores. Juca responde que há uma programação de retirada de apenas uma por mês. Paulo comenta que, mesmo assim, o programa está atrasado, pois até agora apenas uma árvore foi destocada.

5. Retomada de alguns encaminhamentos da reunião anterior

a. Prazo de um mês para a troca do elemento filtrante dos bebedouros (responsável: Conselho)

O gestor Juca informa que juntou todas as ordens de serviço enviadas a respeito desse assunto desde junho e que ficaram sem solução até o momento, e tornou a cobrar esta semana. Fábio diz que precisamos redobrar a cobrança, porque esse é o nosso dever. A secretária lembra que esse é um dos pontos que trataremos na reunião com o Vinicius.

b. Consulta à SVMA e à SABESP sobre as nascentes e a potabilidade das águas no Parque (responsável: Juca);

Juca explica que o sr. Mário (responsável pelos lagos na DGPU) pediu uma reunião com a SABESP, que viria verificar a qualidade da água, mas não veio ninguém. A secretária diz que esse é outro ponto a ser tratado na reunião com o Vinicius.

c. Solicitar à coordenadora do Parque, sra. Maria Vilma Laurentino, o número dos SEIs referentes a processos sobre a desocupação do terreno situado à rua Pedra Azul, ao lado da EMEBS Helen Keller, que pertence ao Parque da Aclimação e verificar junto à SVMA se há documentos comprovando que os dois terrenos situados à rua Pedra Azul em frente ao Parque (rua Pedra Azul n. 76 e terreno vizinho) pertencem ao Parque da Aclimação (responsável: Juca);

Juca diz que vai falar com a Vilma nesta semana, na sexta-feira. Fábio pergunta se não existiria no Patrimônio Histórico algum documento de aquisição dessa área do parque. Nicole, que é a representante do DPH, diz que está fazendo pesquisas sobre os documentos de criação do parque. Fábio diz que no GeoSampa consta um número de documento de concessão e passa o número do croquis patrimonial para a Nicole.

d. Pedir o SEI do processo referente ao ofício da SVMA à ENEL para consertar as instalações elétricas na “Sede das Jabuticabeiras” (rua Pedra Azul, 76) — (responsável: Juca).

Juca informa que a empresa esteve lá, mas não pôde fazer o serviço porque a caixa de entrada não segue os padrões deles. Na sequência, Juca pediu a um engenheiro elétrico que estava no parque para outras finalidades que providenciasse essa caixa padronizada. Essa ação está em curso e deve ser finalizada amanhã.

6. Perguntas e sugestões de frequentadores

a. Três frequentadores representando a Radio Taissô se apresentam. O coordenador Roberto Riderraru Itai explica a origem da Radio Taissô, criada no Japão em 1928. Já há quarenta anos é praticada no Brasil e há 38 anos no Parque da Aclimação. Comenta que ainda há três remanescentes da época do início da prática no Parque. A prática é gratuita e tanto crianças quanto idosos podem participar. No início a prática era realizada no Parque mesmo, junto à entrada principal, onde há três coqueiros imperiais. Depois passou para a quadra da escolinha de esportes, no Centro Esportivo do Estádio Municipal Jack Marin. Hoje novamente estão praticando no Parque, perto do quiosque da entrada. Pretendem voltar para o Centro Esportivo do Jack Marin, mas nos domingos e feriados gostariam de continuar no Parque, para possibilitar a presença de mais pessoas. A ginástica é praticada com um distanciamento de dois metros entre cada participante. A solicitação do grupo é que seja feita a marcação no chão de 50 lugares, para que os praticantes, principalmente os mais idosos, consigam manter essa distância. Acrescenta que podem ser marcas bem discretas. A secretária sugere que os instrutores do grupo acompanhem a marcação desses pontos, para orientarem corretamente os funcionários. Todos concordam com a realização dessa marcação, e acrescentam que ela deve ser feita por funcionários do Parque, com a supervisão tanto dos instrutores do grupo quanto da administração do Parque. Juca ficou de combinar com os instrutores do Taissô para fazer a marcação dos 50 pontos no chão. Um representante da Rádio Taissô solicitou também um local na administração para guardar uma caixa de material do grupo. Os conselheiros explicaram, no entanto, que atualmente a administração não dispõe de espaço adequado para isso. Maria Rosa sugeriu também que o *Jornal do Cambuci & Aclimação* fizesse uma reportagem com eles.

b. O frequentador Alexandre Lage relata eventos que outras pessoas lhe contaram sobre roubos de celular, além de agressões e atentados ao pudor, dentro do Parque. Declarando-se admirado pela inexistência de câmeras de segurança dentro do parque, já que no Estádio Municipal Jack Marin há várias dessas câmeras, defende a importância de sua instalação no restante do Parque. Alexandre reconhece o esforço do Conselho em pedir rondas mais frequentes, mas acredita que a instalação de câmeras seria fundamental. Lê uma carta que escreveu ao Conselho com esse mesmo teor. Sugere que o Conselho busque o apoio de parlamentares ou uma parceria público-privada com a empresa CAMERITE, que tem uma franquía aqui no bairro. Acredita que um sistema de monitoramento em tempo real seria o ideal, mas que a mera instalação de câmeras já seria um bom ponto de partida.

Maria Rosa pede que Alexandre entregue ao Conselho a carta que redigiu. Alexandre responde que pode encaminhar a carta por e-mail.

Fábio pergunta se há outros parques municipais com câmeras. Juca responde que, ao que saiba, não há. Fábio diz que no Ibirapuera há câmeras. Cláudia argumenta que isso provavelmente se deve ao fato de ser um parque concessionado. Juca diz que o contrato de segurança da Carrara, a empresa terceirizada que faz a segurança patrimonial no Parque da Aclimação, não prevê a instalação de câmeras. Fábio sugere a colocação de câmeras nos portões.

A secretária opina que a relação entre o custo e o benefício da instalação de câmeras no Parque é questionável: além da grande probabilidade de que essas câmeras, sendo instaladas, sejam logo danificadas ou mesmo roubadas, sem a presença de uma equipe de monitoria com poderes de polícia essas gravações têm pouca utilidade, pois não apresentam a nitidez suficiente para a identificação do suposto criminoso. Além disso, continua Cláudia, o parque é muito grande. Se colocarmos câmeras nos portões, os assaltantes irão assaltar em outro local, dentro ou fora do Parque.

O conselheiro Rodrigo, representante dos trabalhadores, que é segurança, diz que inibir o crime essas câmeras não inibem. Que os criminosos muitas vezes fazem até pose para as câmeras.

Paulo relata a informação recebida em reunião do CONSEG dos comandantes das polícias civil e militar, de que há poucas ocorrências policiais registradas no Parque da Aclimação, em comparação com outros locais na Subprefeitura da Sé. Devido à escassez de ocorrências, o comandante da Polícia Militar diz que não conseguiria colocar uma base no Parque. Diante disso, Paulo pediu ao comandante que houvesse um aumento do policiamento. Paulo opina que o número de seguranças no Parque já é insuficiente para atender às demandas normais; se tivesse de destacar parte do efetivo para fazer algum tipo de monitoramento de câmeras, o problema seria pior ainda. Acrescenta que o Parque tem 112 mil m², e que não há como colocar câmeras de modo a cobrir toda essa extensão. Devido a esses fatores, considera a proposta inviável.

O conselheiro Rodrigo esclarece que os seguranças do Parque fazem rondas constantes, mas não têm poder de polícia, nem equipamento policial, e só podem orientar as pessoas.

Juca informa que as rondas da GCM têm sido mais frequentes, com motos e carros que param dentro do parque por algum tempo, e que isso tem trazido bom resultado.

Rosalia relembra a reunião do mandato anterior do Conselho Gestor do Parque da Aclimação, à qual compareceu um tenente da PM, que nos aconselhou que fizéssemos BOs sempre que houvesse uma ocorrência policial no parque.

Alguns membros do conselho questionam Alexandre sobre se foram feitos BOs sobre os eventos relatados. Não houve registros.

Cláudia sugere que Alexandre leve a sua demanda à reunião do CONSEG. Alexandre pede que se inclua sua demanda na pauta da próxima reunião do Conselho Gestor do Parque da Aclimação.

c. A frequentadora Rosalia relata que, entre o final de dezembro de 2023 e o início de janeiro de 2024, tamponaram, ao que parece sem licença ou projeto, o córrego Jurubatuba Mirim, que até o dia 5 de janeiro deste ano corria a céu aberto sobre a escada hidráulica existente no terreno situado entre os números 395 e 429 da rua Nilo. Esse córrego é afluente do córrego Jurubatuba e compõe a micro bacia do Aclimação. O fato foi levado a conhecimento da Subprefeitura da Sé, da SVMA, SIURB e MP, solicitando providências para o destamponamento. Para o aludido córrego há proposta de revitalização que, no Orçamento Cidadão, recebeu o compromisso da SVMA para estudos de plantio de mudas. Rosalia informa também que um dos vazamentos de esgoto para o córrego, na rua André Gouveia, foi reparado pela SABESP a pedido de uma das integrantes do coletivo Jurubatuba Mirim, mas ainda se percebe mais acima, em certos horários, cheiro de esgoto saindo de uma das bocas de lobo a ele ligada. Além desse cheiro que indica ligação irregular de esgoto em águas pluviais, continua relatando Rosalia, houve rompimento de rede de esgoto na altura da praça circular ou estacionamento que fica no final da rua André Gouveia. A SABESP foi chamada, mas o reparo ainda não foi providenciado. Sobre o tamponamento, Rosalia diz que denunciou no 156, na reunião do Conselho Participativo Municipal da Sé e no CADES-Sé. Agora pretende fazer um boletim de ocorrência na Delegacia Ambiental e acionar o Ministério Público. Fábio reafirma que essa questão já foi levada ao Conselho Participativo da Sé e foi aberto um SEI.

d. Fábio pergunta aos representantes da Rádio Taissô se conheceriam alguém, alguma autoridade, da comunidade japonesa que se interessaria em colaborar para a restauração do Jardim Japonês.

Convida-os a participar do movimento pela restauração e pede que divulguem essa pauta junto à comunidade japonesa. Os representantes da Rádio Taissô se mostram receptivos à ideia. Fábio lembra que essa questão é um dos pontos a serem tratados na conversa com o Vinicius.

7. Pauta da próxima reunião

A secretária sugere que sejam retomados os pontos da reunião atual e se acrescente a questão da instalação de câmeras de segurança.

Fábio quer acrescentar uma consulta à SVMA sobre a questão do Jurubatuba Mirim, porque esse córrego que está sendo tamponado é afluente do Jurubatuba, que vem para o nosso lago. Então, segundo Fábio, o Conselho deve perguntar à SVMA o que pretende fazer em relação a isso. Surge uma dúvida sobre de quem seria a responsabilidade sobre as obras que estão sendo feitas no Jurubatuba Mirim. Rosalia acha melhor esperarmos para verificar essa questão. Fábio insiste em que o Conselho deveria pedir informações à SVMA. A secretária pergunta a Fábio se ele pode redigir o Requerimento de Informação. Fábio responde que sim.

8. Encaminhamentos:

1. Consultar a Patrícia da DPAC sobre os representantes das Secretarias de Educação e Esportes: se assinaram o Termo de Posse ou não (responsável: Juca);
2. Verificar se Marcia Jaslene dos Santos Rodrigues quer assumir a vaga de representante da Secretaria da Educação no Conselho. Se não quiser, consultar o EMEF Brigadeiro Faria Lima e o EMEBS Helen Keller para decidir quem indicar. O mesmo quanto ao Willy Montmann da Secretaria de Esportes: saber se ele aceita a indicação ou se tem alguém do Estádio Municipal Jack Marin para indicar (responsável: Conselho);
3. Convidar a professora Adriana, do EMEBS Helen Keller, para participar de nossas próximas reuniões (responsável: Paulo Fasanella);
4. Redação de um documento circunstanciado, acrescido de fotografias da entrada de areia e óleo pelo Jurubatuba, para divulgação junto à mídia local e também para as instâncias governamentais devidas (responsáveis: Juca, Maria Rosa, Fábio e Paulo);
5. Convocar reunião com todos os órgãos públicos envolvidos na preservação do lago: SVMA, SABESP, SIURB e Subprefeitura da Sé (responsável: Conselho);
6. Levar o problema dos caramujos ao Vinicius e pedir que a SVMA cobre da Secretaria Municipal de Saúde reforço de pessoal e urgência na remoção (responsável: Conselho);
7. Entrar em contato com a Secretaria Municipal de Saúde em busca de informações e auxílio na remoção dos caramujos (responsáveis: Neiva e a frequentadora Monica);
8. Solicitar à coordenadora do Parque, sra. Maria Vilma Laurentino, ou ao Vinicius da DGPU o número dos SEIs referentes a processos sobre a desocupação do terreno situado à rua Pedra Azul, ao lado da EMEBS Helen Keller, que pertence ao Parque da Aclimação (responsável: Juca e demais membros do Conselho);
9. Marcação dos espaços para a realização das atividades de ginástica da Rádio Taissô (responsável: Juca);

10. Redação de uma minuta de Requerimento de Informação dirigido à SVMA sobre o tamponamento do Jurubatuba Mirim (responsável: Fábio).

Nada mais havendo a tratar, a primeira secretária do Conselho Gestor, Cláudia Santana Martins, encerrou os trabalhos da 7ª Reunião Ordinária do Conselho Gestor do Parque (Mandato 2023-2025).

São Paulo, 20 de fevereiro de 2024

CLAUDIA SANTANA MARTINS

Secretária do Conselho Gestor, com a ajuda da
transcrição feita por Maria Rosa Lombardi

Conferência:

ARMANDO GUERRA JUNIOR
Gestor do Parque da Aclimação
Coordenador do Conselho Gestor

ANEXO 1

LISTA DE PRESENÇA DA 7ª. REUNIÃO ORDINÁRIA (MANDATO 2023-2025)
21/01/2024

Conselheiros	Entidade Representada	Telefone/ E-mail/Contato	Assinatura	Justificativa Ausência
SOCIEDADE CIVIL –Titulares				
<i>Claudia Santana Martins</i>	Frequentador	<i>clam@vol.com.br</i>	<i>Claudia Santana Martins</i>	
<i>Fábio Lúcio Sanchez</i>	Frequentador	<i>FABIO@PROMETEU.COM.BR</i>	<i>Fábio Lúcio Sanchez</i>	
<i>Maria Rosa Lombardi</i>	Frequentador	<i>lu</i>	<i>lu</i>	
<i>Paulo Fasanella</i>	Frequentador	<i>Paulo@PREFEITURA.SAO.PAULO.SP.GOV.BR</i>	<i>Paulo Fasanella</i>	
<i>Rosângela Zanon Monteiro</i>	Frequentador	<i>RZANONMONTEIRO@GMAIL.COM</i>	<i>Rosângela Zanon Monteiro</i>	
<i>Ana Cláudia Cavalcante Gomes</i>	Assoc. de Preservação do Cambuci e Vila Deodoro			J
Suplentes				
<i>Daniel Yasbek Marques</i>	Frequentador			
<i>José Mauricio dos Santos Moura</i>	Frequentador			
<i>Bianca Mezher Silva Lopes</i>	Frequentador			
<i>Denise Scalamandrê</i>	Frequentador			
<i>Noeli Talebi Gomes</i>	Frequentador			
<i>Ana Maria Fasanella</i>	Aprogado			
TRABALHADOR				
<i>Rodrigo Gutierrez</i>		<i>11987726990</i>	<i>Rodrigo Gutierrez</i>	
<i>Diogo Tomaz (Suplente)</i>				
PODER PÚBLICO				
<i>Armando Guerra Junior</i>	SVMA	<i>11994363790</i>	<i>Armando Guerra Junior</i>	
<i>Neiva Maria de Paula</i>	SUB SÉ	<i>1196828-2605</i>	<i>Neiva</i>	
<i>Nicole de Souza Santos</i>	DPH	<i>22 992344952</i>	<i>Nicole SS Macedo</i>	

